

PLANO DE SAÚDE TAM

Sindicato pede mediação do Ministério Público do Trabalho de Guarulhos

O Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos (Sindigru/CUT) entrou com um pedido de medição junto ao Ministério Público do Trabalho de Guarulhos (MPT) para buscar alternativas sobre as mudanças arbitrárias no plano de saúde dos funcionários na TAM.

O Sindigru tomou essa providência atendendo às inúmeras reclamações dos trabalhadores que tiveram mudanças bruscas no convênio, sem prévia discussão, pegando todos de surpresa.

Milhares de funcionários estão se sentindo insatisfeitos e lesados com as alterações propostas pela TAM nos seus planos.

Divisão

A maior reclamação se refere à divisão dos funcionários por categorias, o representa um afronta ao princípio da igualdade, previsto na Constituição Federal Brasileira, que assegura que “todos são iguais perante a Lei”.

Outro grave problema é a rede das operadoras contratadas, considerada precária, porque não atende todas as necessidades dos trabalhadores.

Pesquisa

Na opinião do Sindigru, a TAM deveria fazer uma pesquisa de campo com seus trabalhadores para estabelecer qual a empresa de convênio se adaptaria melhor para a realidade dos trabalhadores.

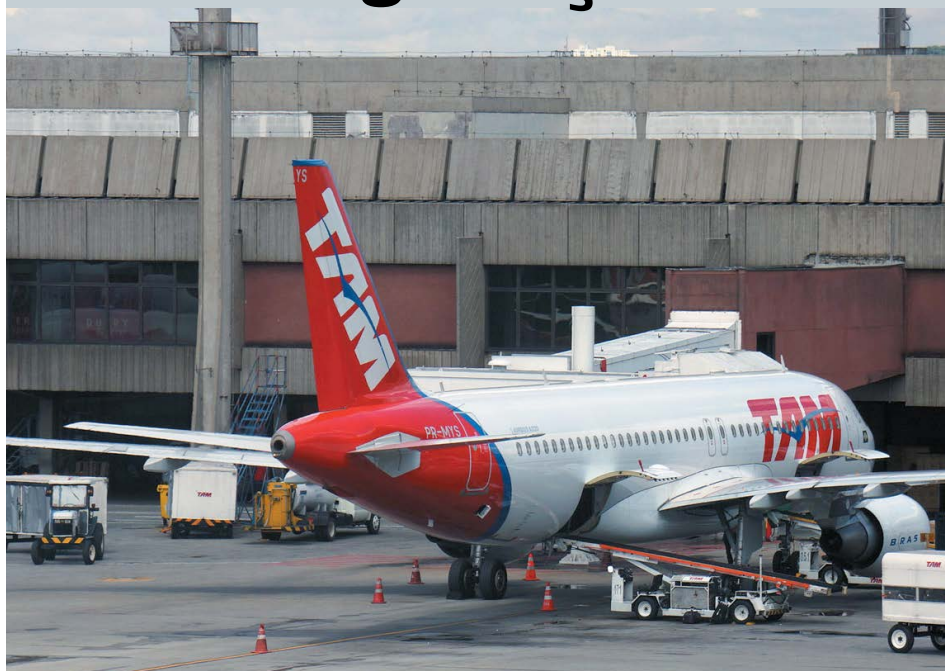


Mudança intransigente do plano de saúde é um massacre aos nossos direitos!

“Queremos um Plano Universal que atenda a todos igualmente e o direito de escolher a operadora tanto na qualidade como no custo”

Periculosidade

Após pressão, TAM abre negociação



No último dia 2 de outubro, o Sindicato se reuniu com a assessoria jurídica da TAM com a finalidade de construir um acordo no pagamento da periculosidade para os **setores de Pintura, Provedoria, Líderes e Estrutura**.

Segundo a TAM, para este ano não há condições de fazer o pagamento dos processos tendo em vista que a previsão orçamentária já estava fechada, mas informou a possibilidade se houver acordo fazer o pagamento no primeiro trimestre de 2016.

Demais funções

Na reunião, também foi discutida a forma de pagamento e a inclusão de outras funções que, não estão no processo, mas na avaliação do Sindicato também têm direito: alguns supervisores que trabalham

a maior parte do tempo em pista, auxiliares técnicos, o GSE de pista, o setor de rotas e manuais.

Estudo

A empresa demonstrou interesse em fazer um estudo e preparar uma proposta com o maior número de funções possíveis, uma vez que têm interesse em encerrar todos os passivos atuais e futuros referente à questão de periculosidade.

Nova reunião

Ficou acertada uma nova reunião com a assessoria jurídica da TAM no dia 23 de novembro.

Os processos independentes das negociações continuam tramitando.

O Sindigrú informa que, assim que tiver uma proposta efetiva, será convocada uma assembleia com todos os companheiros (as) para avaliação.

Atenção!

Cuidado com Boletim falso

O Sindigrú tomou conhecimento do boletim “Indignação”, assinado, por Otavio Augusto Pires Gonçalves, do Rio de Janeiro”, no qual destaca que Guarulhos não aceita o Plano de Saúde da TAM e chama para greve no dia 10 de outubro.

Cuidado! Esse material não foi feito pelo Sindicato e nem foi discutido pela Direção e, principalmente, com os trabalhadores na TAM, em Guarulhos.

Responsabilidade

O Sindigrú repudia esse material, que foi elaborado por pessoas que não pertencem à base de Guarulhos.

É estranho um cidadão do Rio de Janeiro dizer que a greve vai ser em Guarulhos e não no Galeão, que é de onde ele trabalha.

Para o Sindigrú, essa atitude não passa de oportunismo e informa que todos os desdobramentos da Luta contra a discriminação nos planos de saúde da TAM serão informados por meio de boletins oficiais do Sindicato.